

## 7. Referências bibliográficas

ANDRÉ, M.E.D.A. **Etnografia da prática escolar**. 14.ed. Campinas: Papirus, 2008.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BASTOS, L. C. Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa. **CALIDOSCÓPIO. Revista de Lingüística Aplicada**. v. 3, n. 2, p. 74-87, maio/agosto de 2005. São Leopoldo – Rio Grande do Sul: Universidade do Vale dos Sinos.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Maria do Carmo Leite de. A experiência de imigração e a construção situada de identidades. **Veredas – Revista Est. Ling.** Juiz de Fora, v. 6, n 2, p.31- 48, jul/dez 2002.

BRANDÃO, H. H. N. (1993). **Introdução à análise do discurso**. 2ª edição Campinas: Editora da Unicamp.

CAVALCANTI, M.A. A Propósito de Lingüística Aplicada. In **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, n. 7. Campinas: Editora UNICAMP, 1986.

CRISTIANO, Elizabeth (orgs.) **Estudos lingüísticos: realidade brasileira**. João Pessoa, Idéia Ed. Ltda, 1999. 268 p.; p.141-156

D´ÁVILA Neto, M. I. & BAPTISTA, C. M. de A. Páthos e o sujeito feminino: considerações sobre o processo de construção narrativa identitária de mulheres de grupos culturalmente minoritários. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v2, n.1, São João del-Rei, Mar./Ag., 2007.

ERICKSON, F. Qualitative methods in research on teaching. In WITTRICK, M.C. (ed.). **Handbook of research on teaching**. 3.ed. New York: MacMillan, 1986.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm). Acesso em 01 agosto de 2010.

FABRÍCIO, B. F. Lingüística Aplicada como espaço de desaprendizagem: redescrições em curso. In: Moita-Lopes, L. P. (org.) **Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006

\_\_\_\_\_; MOITA LOPES, L. P. **Identidades em xeque em narrativas**. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Coimbra, 2004.

FIORIN, J L. Interdiscursividade e Intertextualidade. In: BRAIT, B. (org.) **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006.

FUCHS, Catherine. **La paraphrase**. Paris: PUF, 1982.  
 \_\_\_\_\_. A paráfrase linguística: equivalência, sinonímia ou reformulação?  
**Cadernos de estudos linguísticos**, n. 8, 1985, p.129 – 134.

GALVÃO, Cecília. Narrativas em educação. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 2, p. 327-345, 2005.

HALL, Stuart. A Identity and Diaspora. In RUTHERFORD, Jonathan. **Identity. Community. Culture. Defference**. London: Lawrence & Wishart, 1990.

IVANIC. R. Writing and identity. **The discorsal construction of identity in academic writing**. 1998.

KLEIMAN, A. Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. In: \_\_\_\_\_ (org) **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita**. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: Inês Signorini (org). **Linguagem e Identidade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 267-302.

KOCH, I. V. **O texto e a construção de sentidos**. 9ªed. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, I.G.V; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 12 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

LIMA, C. Heterogeneidade discursiva: modos da presença do outro. Disponível em: [http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao06/Artigos\\_Lima.php](http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao06/Artigos_Lima.php) . Acesso em: 21 de julho de 2010.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas Tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1989.

MESERANI, S. **O intertexto escolar** – Sobre leitura, aula e redação. 5ªed. São Paulo: Cortez, 2008.

MOITA, L. P. L. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas, São Paulo, Mercados das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado de Letras: 2003 (1996)

\_\_\_\_\_; BASTOS, L. C. **Identidades recortes multi e interdisciplinares**. Mercado das letras: Campinas, SP: 2002.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes. O ensino da produção textual e a construção de identidades. **Revista De Letras**, n. 21, v. 1/ 2 Jan./Dez. 1999.

\_\_\_\_\_. Produções escritas e processos identitários um estudo de textos de alunos do ensino fundamental. **Linguagem & Ensino**, v. 4, n. 1, 2001, p.67-77.

\_\_\_\_\_. Considerações em torno da Relação da Linguística Aplicada e o ensino da Língua Materna. Disponível em : [http://www.cchla.ufrn.br/odisseia/numero3/arquivos/Maria\\_Bernadete\\_CONSIDERACOES\\_EM\\_TORNO\\_DA\\_RELACAO\\_DA\\_LINGUISTICA\\_APLICADA\\_E\\_O\\_ENSINO\\_DA\\_LINGUA\\_MATERNA.pdf](http://www.cchla.ufrn.br/odisseia/numero3/arquivos/Maria_Bernadete_CONSIDERACOES_EM_TORNO_DA_RELACAO_DA_LINGUISTICA_APLICADA_E_O_ENSINO_DA_LINGUA_MATERNA.pdf). Acesso em: 30 de julho de 2010.

OMONIYI, T. and WHITE, G. **The sociolinguistics of identity**. Continuum Publishing Group, 2006.

ORLANDI, E. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1988.

PEREIRA, Ma. das Graças Dias Pereira. Interação professor/aluno e produção de textos: ponto de vista da pesquisa e do ensino. In HORA, Dermeval da e RIBEIRO, Nilsa Brito. Autoria no domínio de gêneros discursivos: paráfrase e estilo. **Revista Linguagem em (Dis)curso**, v. 6, n. 1, jan./abr. 2006.

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. v. 8, n. 3, set/dez. 2008. Disponível em: <http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0803/08.htm>. Acesso em: 07 de setembro de 2010.

SANT'ANNA. A.R. **Paródia, paráfrase & Cia**. São Paulo: Ática, 1988.

SANTOS, William S. Os Níveis de interpretação na pesquisa denatureza interpretativa com narrativas. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/cluerj-sg/anais/iii/completos%5Cmesas%5CM%203%5CWilliam%20Soares%20dos%20Santos.pdf>. Acesso em 30 de julho de 2010.

SARANGI, S. The conditions and consequences of professional discourse studies. In R. Kiely, P. Rea-Dickins, H. Woodfield and G. Clibbon eds., **Language, Culture and Identity in Applied Linguistics**. London: Equinox, 199-220. 2006.

SARGENTIN, Hermínio. **Brincando de Escrever: Ensino Fundamental - Redação – Curso básico**, v 3. IBEP, 2004.

VOESE, I. Vozes sociais e sobrepostas: a polifonia e a dialogia. **Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão**, v. 5, n. 2, p. 357-388, jan./jun. 2005.

VOVIO, C. L. ; SOUZA, A.L. S . Desafios Metodológicos em Pesquisas Sobre Letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras. In:Angela B. Kleiman; Maria de Lourdes Matencio. (Org.). **Letramento e Formação do Professor**: práticas discursivas, representações e Construção do saber. 1ed. Campinas - São Paulo: Mercado de Letras, 2005, p. 41-64.

8.  
Anexos- Produções textuais dos alunos do 9º ano do  
Ensino Fundamental

## Texto 1

Idade 11 Sexo M

minha vida

Meu nome é maria, tenho 12 anos, trabalho na  
roça. moro num sítio, bem afastado da cidade.  
não gosto daqui: acho que nunca vou  
melhorar de vida. Queria tanto que as coisas  
fossem diferentes. Deus não alho pra gente aqui  
no sítio. Ele manda chuvia, faz as galinhas  
baterem, então minha vida aqui no sítio é  
muito de frente de outras pessoas meu  
melhor amigo é deus porque ele faz todas  
coisas boas no meu sítio. Essa é minha  
vida no meu sítio meu pai trabalhou  
a vida inteira e o até hoje minha mãe  
não tem nem um fogão decente, tenho pena  
de meus irmãos menores, que vivem  
aqui sem escola, sem diversões.  
Essa é minha vida.

FIM

## *Minha vida*

*Meu nome é Maria e tenho 12 anos, trabalho na roça. Moro num sítio afastado da cidade. Não gosto daqui acho que nunca vamos.*

*Melhorar de vida Quería tanto que as coisas fossem diferentes. Deus não olha pra gente aqui no sítio. Ele manda chuva. Faz as galinhas botarem, ovos Minha vida aqui no sítio e muito diferente de outras pessoas meu melhor amigo e deus porque ele faz tantas coisas boas no meu sítio essa é minha vida No meu Sítio meu pai trabalhou a vida inteira e até hoje minha mãe não tem nem um fogão decente tenho pena de meus irmãos menores que vivem aqui sem escola, Sem divertimentos.*

*Essa é a minha vida.*

## Texto 2

Idade: 15      Sexo: Feminino

Eu tenho 10 anos e o meu nome é  
 André eu moro em um sítio com os meus  
 pais e os meus irmãos, aqui é muito bom  
 e muito tranquilo e tenho muito espaço para  
 brincar correr com os meus irmãos, eu tenho  
 3 irmãos e eles se chamam Caio, Rodrigo e  
 Eduardo, o meu pai tem muitos animais  
 tem cavalo, corcelha, cabritas tem criação de  
 porcos e vários outros animais e eu adoro  
 andar a cavalo porém meu pai não gosta  
 muito que ande, por que ele pensa que eu  
 posso cair do cavalo, mas mesmo assim eu  
 ando meu pai às vezes é muito duro mas  
 eu gosto dele, minha mãe nem liga agente  
 vive a vontade, minha mãe ajuda meu pai  
 na roça e cuida dos animais o sítio em que  
 nos moramos foi comprado com muito  
 sacrifício pelo meu pai a 5 anos atrás nós  
 somos muito feliz aqui a mas complicada  
 problemas são a distância das compras a  
 mercado a padaria e muito longe do sítio  
 e quase todo dia agente tem que ir lá eu e  
 o meu pai e os meus irmãos, um certo dia  
 me veio a cabeça de querer estudar eu fui  
 e falei com a minha mãe e o meu pai e eles  
 deixaram que eu estuda e no outro dia a  
 minha mãe foi na escola ver a matrícula  
 para mim nesse dia eu fiquei muito feliz  
 por que ia conhecer várias pessoas diferentes  
 e não faltaria ninguém para começar as aulas  
 e eu fui para a escola e gostei muito conheci  
 muitas colegas

*Eu tenho 10 anos e o meu nome é André eu moro em um sítio com os meus pais e os meus irmãos, aqui é muito bom tranquilo e tenho muito espaço para brincar correr com os meus irmãos, eu tenho 3 irmãos e eles se chamam Caio, Rodrigo e Eduardo, o meu pai tem muitos animais tem cavalo, ovelha, cabritos tem criação de corpos e vários outros animais e eu adoro andar à cavalo porém meu pai não gosta muito que andi por que ele pensa eu posso cair do cavalo, mas mesmo assim eu ando meu pai Às vezes é muito chato mas eu gosto dele, minha mãe nem liga agente brinca avontade, minha mãe ajuda meu pai na roça e cuida dos animais o sítio o sítio em que nos moramos foi comprado com muito sacrifício pelo meu pai a 5 anos atrás nós somos muito feliz aqui o mais complicado problema são a distâncias dos comércios o mercado a padaria e muito longe do sítio e quase todo dia agente tem que ir lá eu e meu pai e os meus irmãos, um certo dia me veio a cabeça de querer estudar eu fui e falei com a minha mãe e o meu pai e eles deixaram que eu estuda e no outro dia a minha mãe foi na escola ver a matrícula para mim nesse dia eu fiquei muito feliz PR que ia conhecer várias pessoas diferentes e só faltava 1 semana para começar as aulas e eu fui para a escola e gostei muito conheci muitas colegas.*

## Texto 3

17 Anos.  
Gênero Feminino.

Meu nome é Anne. Tenho 17 anos. Sou estudante em um colégio pertinho da minha casa. Eu acordo todos os dias às 06:30 da manhã para ir à escola, passo o dia em casa e às vezes vou para casa de minhas amigas, eu tenho bastante tempo para fazer o que eu gosto que é ler minhas amigas e também vou à igreja sempre quando tem culto.

Eu gosto da minha vida que eu sou mais eu queria tanto que as coisas fossem diferentes, mas por de falar que eu tenho uma amiga perfeita lá e é bastante eu e ela costumam rir porque das uma para outra.

A minha felicidade é ter minha mãe sempre por perto de mim, minha avó, meus irmãos e amigos.

O amor que eu sinto por eles é tão grande que se o céu fosse papel seria pequeno para eu escrever o carinho e amor que eu sinto por eles.

Sou sou uma menina dislexia simples maneira e super legal isso é o que todos dizem, mas no fundo eu sou eu mesma.

Gosto muito de me divertir mas sempre tem a hora da tristeza também, a vida é assim mesmo tem altos e baixos.

Meu nome é Anne tenho 17 anos, Eu estudo em um colégio pertinho da minha Casa. Eu acordo todos os dias às 06:30 da manhã para ir à escola, passo o dia em Casa as vezes vou para casa de minha Amigas, eu tenho bastante tempo para fazer o que eu gosto que é ver minhas amigas e também vou à igreja sempre quando tem culto.

Eu gosto da minha vida que eu levo mais eu queria tanto que as coisas fosse diferentes, mas só de saber que eu tenho uma amiga perfeita já é o bastante. Eu e ela costuma contar segredos uma para outra.

A minha Felicidade é ter minha mãe sempre por perto de mim, minha avó, meus primos e amigos.

O Amor que eu sinto por eles é tão grande que se o céu fosse papel seria pequeno para eu escrever o carinho e Amor que eu sinto por eles.

Eu sou uma menina divertida simples maneira e super legal isso é o que todos dizem, mas no fundo eu sou eu mesma.

Gosto muito de me divertir mas sempre tem a hora da tristeza também. A vida é assim mesmo tem altos e baixos.

## Texto 4

17 anos  
sexo: feminino

Meu nome é Nathy, tenho 17 anos, mora em Louveira, estado de SP, vou para escola, tenho muitos amigos, poucos são verdadeiros, mas tenho uma amiga que é super legal, essa é de Verdade, juntas brincamos, choramos e apertamos.

Sou muito complicada, uma hora estou vindo e outra hora choro no, confesso vou meio abusada, porém amigo de mais gosto de animar os outros, me apaixono muito fácil amo sempre, tô bem confesso amei verdade uma vez.

Eu adoro sair, namorar e me divertir, eu queria que minha amiga se tornasse uma amiga mas ela não pode, ah! não posso esquecer de um grande amigo que tenho ele me alegria e me anima, e se eu estiver triste ele faz graça e me faz rir.

É difícil ser eu, ninguém sabe quem sou, que sinto, coisas que são meu coração sente e vale, muitos me julgam mas não me conhecem de verdade ou me veem assim. Quem me conhece nunca esquece, estar ali mim é insubstituível, me esquecer impossível, e me entender só eu me entendo.

Essa sou eu complicada, bonita, abusada e amiga essa sou eu Nathy.

Meu nome é Nathy, tenho 17 anos moro em Corumbá, acordo 6:00 vou para escola, tenho muitos amigos, poucos são verdadeiro, mas tenho uma amiga que é super legal isso e de verdade, juntas brincamos, choramos e aprontamos.

Sou muito complicada, uma hora estou rindo e outra hora chorando, confesso sou meia abusada, porem amiga de mais gosto de animar os outros, me apaixono muito facil amo sempre, tá bom confesso amei somente uma vez.

Eu adoro sair namorar e me divertir, eu queria que minha amiga pudesse sair comigo mas ela não pode, ah! não posso esquecer de um grande amigo que tenho ele me alegra e me anima, e se eu estiver triste ele faz graça e me faz rir.

É difícil ser eu, ninguém sabe oque passo, oque sinto, coisa que só meu coração sente e sabe, muitos me julgam mas não me conhecem de verdade eu me resumo assim: Quem me conhece nunca esquece, gostar de mim inevitável, me esquecer impossível, e me entender só eu me intendo,

Essa sou eu complicada, bonita, abusada e amiga  
essa sou eu Nathy.

## Texto 5

Idade: 17

Sexo: Feminino

Meu nome é Augusto tenho 13 anos, trabalho muito para ajudar a minha mãe e meus irmãos, meu pai morreu e não deixou nada para nós, minha mãe não aguenta trabalhar, preciso de ajuda para a vida é difícil, as vezes não tem o que comer em casa, não me dá dinheiro para ir à escola, não tem o que comer, a minha mãe fala para gente dormir porque não tem comida, às vezes eu fico sem nada alheio pro céu, as lágrimas caem no meu rosto e eu pergunto pro Deus onde foi que nós erramos.

Eu queria uma casa minha, ajuda minha, eu queria dar estudo para os meus irmãos, porque tem tanta gente que não tem dinheiro com roupa e não gosta com gente assim como a minha família que não tem nem onde sair de lá.

mas eu prometo que quando der eu vou estudar me formar e dar uma vida melhor para a minha mãe e meus irmãos, e peço a Deus que lembre de mim aqui na terra.

*Meu nome é Augusto tenho 13 anos, trabalho muito para ajudar a minha mãe e meus irmãos, meu pai morreu e não deixou nada para nós, minha mãe não agüenta trabalhar.*

*Acordo de madrugada pois a vida é difícil, as vezes não tem o que comer em casa, vejo meus irmãos me olhar com cara de fome me dá pena deles e quando tem, só tem angu pro almoço, quando chaga a noite temos que dormir cedo porque a fome é muita e não tem como comer, a minha mãe fala pra gente dormir porque o sono alimenta. As vezes eu fico sentado olhando pro céu, as lágrimas rolam no meu rosto e eu pergunto pra Deus aonde foi que nós erramos.*

*Eu queria uma casa nova, vida nova, eu queria das estudo para os meus irmãos.*

*Porque tem tanta gente fina gastano dinheiro com roupa e não gasta com gente assim como a minha família que não tem nem onde cair duro.*

*Mas eu prometo que quando der eu vou estudar me formar e dar uma vida melhor para a minha mãe e meus irmãos e pesso a Deu que lembre de mim aqui na terra.*

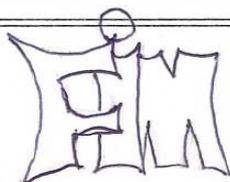
## Texto 6

17 anos sexo: Masculino

## A superação

Em uma cidade morrta uma adolecente que tinha 15 anos, e com 6 irmãos masculinos e tinha 7 irmãs 5 com 6 irmãos masculinos e 2 com 6 irmãos femininos, na época eles estavam com uma necessidade financeira, e o mais velho dos irmãos foi trabalhar para com requin coltar comida em casa, o mais velho dos irmãos tinha 15 anos e ele trabalhava cuidando dos animais em um tipo de sítio e ganhava muito pouco mal dava para comprar comida para a sua família as casas que existiam na época tinham luz, era iluminada por um lampião porque a onde ele morava e muito longe da cidade.

Com o tempo se passaram e o adolescente cresceu e foi tem 16 anos e ele conseguiu um novo emprego, trabalhando em uma empresa de motor em Alemanha e ganhando mais dinheiro e deu para comprar um celular tipo de último geração, ele foi fazendo provas para os novos empregos e passando pois era muito esperto e foi ajudando a sua família como pai, chegando no último grau de sua carreira, ele queria mais e foi se especializando em outra profissão e teve filhos com sua esposa, e agora é dono de uma empresa de motor.



### *A superação*

*Em uma cidade morrava um adolescente que tinha 15 anos, e com o sexo masculino, tinha 7 irmãos 5 com o sexo feminino, na época eles estava com uma necessidade financeira, e o mais velho dos irmãos foi trabalhar para com seguir colocar comida em casa, o mais velho dos irmãos tinha 15 anos, ele trabalhava cuidando dos animais em um tipo de sítio e ganhava muito pouco mal dava para comprar comida para a sua família*

*As casas que existiam não tinha luz era iluminada por um lampinhão porque a onde ele morra e muito long da cidade e os tempos se passarão e o adolescente creceu e já tem 18 anos, ele arrumou um novo emprego, trabalhando em uma empresa de moves em balando e ganhando mas dinheiro e deu para compra um selula tijolão de última geração, ele foi fazendo provas para novos escritório de empregos, e passava pois era muito esperto, foi subindo na sua vida e foi ajudando a sua família, como podia, chegando no ultimo grau de sua carreira, ele queria mais, foi se especializando em outra profição, teve filhos com sua espoza, e agora é dono de uma empreza de moves.*

## Texto 7

Idade 15

Gênero Feminino

Meu nome é Lucas, tenho 15 anos, moro na cidade de Deus com meus pais e irmãos, estou no 1º ano do segundo grau.

Todos os dias acordo bem cedo para ir às aulas, não gosto muito de ir à escola. Todos ficam me zurrando, eu não tenho amigos de verdade pois quem vai quer ser amigo de um catador de papéis? Bem, meu irmão está preso há 2 anos e meus pais vão bem com isso, quando chego do trabalho assumo meus irmãos e me cuido, e nos 7 vamos para a escola. Quando chego em casa todos os dias é a mesma coisa, minha mãe sempre reclamando por causa da falta de comida, meu pai chega tarde e sempre bebado batendo na minha mãe na frente das crianças. Já não quero mais essa vida que eu levo, peço a Deus todos os dias para que ele me dê sabedoria e força para superar os obstáculos que a vida me proporciona.

Sei que ele lá em cima conhece que eu sou vítima de Souza Paschoa, vou mudar a história da minha família e ser um cidadão aprovado.

A única coisa que eu tenho a fazer é ~~ficar~~ ficar obcecado por ter um celular, pois a vida é o maior presente que um ser humano pode ganhar.

Marcela Duarte de Lima

*Meu nome é Lucas, tenho 15 anos, moro na cidade de Deus com meus pais e irmãos, estou no 1º ano do segundo grau*

*Todos os dias acordo bem cedinho para catar papelão, não gosto muito pois na escola todos ficam me zutando, eu não tenho amigos de verdade pois quem vai querer ser amigo de um catador de papelão? bom! meu irmão está preso a 2 anos e meus pais sofrem com isso, quando chego do trabalho arrumo meus irmão e me arrumo, e nos 7 vamos para a escola. Quando chego em casa todos os dias é a mesma coisa, minha mãe sempre resmungando por causa da falta de comida meu pai chega tarde e sempre bêbado batendo na minha mãe na frente das crianças. Já não agüento mais essa vida que eu levo, peço a Deus todos os dias para que ele me dê sabedoria e força para superar os obstáculos que a vida me proporciona.*

*Sei que ele lá em cima acredita que eu Lucas Vinícius de Souza Carvalho. Vou mudar a história da minha família e ser um ótimo advogado.*

*A única coisa que eu tenho a fazer é dizer obrigado por ter nascido, pois a vida é o maior presente que um ser humano poder ganhar.*

## Texto 8

Idade 34 anos: \_\_\_\_\_ Sexo Feminino

O menino De Rua

Era uma vez um menino de rua que se chamava Wallace, Ele tinha 12 anos e morava na rua

Sua infância não era muito boa pois o seu dia a dia era catando papelão.

E ele sempre tinha a esperança de encontrar sua mãe e ter um teto para morar, Pois passava frio e fome.

E ele nem sabia o que era o amor pois não tinha ninguém para amar.

Ele não tinha amigos, mais tinha a esperança de encontrar sua mãe

Ele nunca perdeu a fé pois ele sempre teve Deus no coração.

Um belo dia ele foi recolhido para um abrigo e lá achou sua mãe. Esse menino tinha encontrado a sua felicidade, pois sabia que tudo iria mudar, ele iria para a escola, Teria o amor de sua mãe e teria um teto para morar.

E ele estava feliz iria para a escola, ele sabia que o que viria pela frente seria um mundo melhor.

## O menino De Rua

*Era uma vez um menino de rua se chamava Wallace, Ele tinha 12 anos e morava na rua Sua infância não era muito boa pois o seu dia a dia era catando papelão.*

*E ele sempre tinha a esperança de encontrar sua mãe e ter um teto para morar, Pois passava frio e fome.*

*E ele nem sabia o que era amor pois não tinha ninguém para amar.*

*Ele não tinha amigos, mais tinha a esperança de encontrar sua mãe Ele nunca perdeu a fé pois ele sempre teve Deus no coração.*

*Um belo dia ele foi recolhido para um abrigo e lá achou sua mãe. Esse menino tinha encontrado a sua felicidade, pois sabia que tudo iria mudar, ele iria para a escola, Teria o amor de sua mãe e teria um teto para morar*

*E ele esta feliz iria para a escola, ele sabia que o que vivia pela frente seria um mundo melhor.*

## Texto 9

Idade: 15

Sexo: Feminino

Meu nome é Marta, vou uma jovem de 12 anos, que parei de estudar quando estive na 6ª série para trabalhar e cuidar dos meus irmãos. Meu pai é vaqueiro, minha mãe está desempregada no momento.

Meu pai bebe muito, e trata muito mal. Todo dia, preciso um quintal pra capinar, pra fazer dinheiro pra casa, por que meu pai pega o dinheiro dele e gasta tudo em cachaca.

Um belo dia quando completei 15 anos comecei a trabalhar na casa de uma senhora, daí minha vida começou a melhorar, cheguei, amadureci, completei 18 anos e minha mãe começou me deixar sair; comecei um cara que se chama Keamer, se conhecemos melhor e começamos a namorar, com 19 anos me perdi com ele, e com 21 engravidei, minha mãe me expulsou de casa, quando minha filha nasceu de parto que a mesma mãe era de lá, então minha mãe me acutou de volta, com 25 tive outra menina com o mesmo nome, com um tempo fui feliz, mais depois veio as doenças, virgens além do normal, e lá começou a me agredir, então nos separamos, pra nunca mais voltarmos. Hoje com 36 anos sou casada com um cara de 28 anos, mãe tem filha, mais souba em ter, mais não sei se acho, acho que estou muito velha e minhas filhas está novas ainda uma tem 15 e a outra tem 11, acho que elas nunca vão aceitar.

Sou muito feliz hoje, tenho a minha casa, onde moro com minhas filhas, e meu marido, e morei pertinho de toda minha família, hoje eu digo com todas as letras, valeu a pena tudo que passei pra hoje eu ser feliz do jeito que sou!

Meu nome é Marta, sou uma jovem de 12 anos, que parei de estudar quando estava na 6<sup>o</sup> série para trabalhar e cuidar dos meus irmãos; Meu pai é um açogueiro, minha mãe está desempregada no momento.

Meu pai bebe muito, e bate muito na gente. Todo dia procura um quintal pra capinar pra trazer dinheiro pra casa, por que meu pai, pega o dinheiro dele e gasta tudo em cachaça.

Um belo dia quando completei 15 anos comecei a trabalhar na casa de uma senhora; daí minha vida começou a melhorar, cresci, amadureci, completei 18 anos e minha mãe começou me deixar sair; conheci um cara que se chama Leomar, se conhecemos melhor e começamos a namorar, com 19 anos me perdi com ele, e com 21 engravidei, minha mãe me expulsou de casa, quando minha filha nasceu ele falava que a menina não era dele, então minha mãe me aceitou de volta, com 25 tive outra menina com o mesmo homem, com um tempo fui feliz mais depois veio as brigas, brigas além do normal, ele começou a me agredir, então nos separamos, pra nunca mais voltarmos. Hoje com 36 anos sou casada com um cara de 28 anos, não tem filho, mais sonha em ter, mais não sei se devo, acho que estou muito velha e minhas filhas está novas ainda uma tem 15 e a outra tem 11, acho que elas nunca vão aceitar.

Sou muito feliz hoje, tenho a minha casa, onde moro com minhas filhas e meu marido e moro pertinho de toda minha família, hoje eu digo com todas as

*letras, valeu a pena tudo que passei pra hoje eu ser feliz do  
jeito que sou!*

## Texto 10

Idade: 17 anos

Sexo: Feminina

Bianca tem 13 anos, é uma estudante exemplar mora na Bairrada fluminense, ela se dedica bastante em aprender coisas novas.

Ela acorda todos os dias bem cedo, na madrugada ela toma banho e vai a escola, ela caminha 20 minutos até chegar a escola, e depois assim vai direto para o seu currículo. Ela não gosta da Bairrada, ela imagina e se coloca no meio da situação que ela passa. Ela vive em um lugar muito esquecido pela a governança.

Além de ter bastante irmãos, ela vive o tempo todo atormentada por seus irmãos menores, que a leva a tomar atitudes desesperadoras.

Na infância ela morava em um quintal de um pequeno que viviam 5 irmãos, ela e os seus pais, a mãe era tranquila e o pai era um cachaceiro que a dinheiro que o pai dela ganhava, gastava com bebidas alcoólicas.

Em um dia chegou a dar uma surra na menina por que ela chegou muito tarde em casa, a menina ficou toda machucada, ai a mãe denunciou o pai, e o pai foi preso.

A realidade dele foi de 7 anos por maltratar, depois ele teve que morar na rua, pois a mãe e os filhos não aceitaram ele novamente em sua casa.

A Bianca, ela cresceu e terminou os seus estudos e conquistou os seus objetivos.

E na infância ela teve muita sorte, ela é casada e tem dois filhos lindos e saudáveis.

A vida dela mudou completamente e depois de passar tanto tempo em sua vida, ela vendeu os seus objetivos e hoje ela pode afirmar que ela é feliz.

Bianca tem 13 anos, é uma estudante exemplar mora na Baixada fluminense, ela se dedica bastante em aprender coisas novas.

Ela acorda os dias bem cedo, na madrugada ela toma banho e vai a escola, ela caminha 30 minutos até chegar a escola.

E depois sai e vai direto para o seu cursinho, Ela não gosta da Baixada. ela imagina e se coloca no meio da Situação que ela passa. Ela vive em um lugar muito esquecido pelo o governo.

Além de ter bastante irmãos, ela vive o tempo todo angustiada por tais transtornos, que a leva a tomar atitudes desesperadas.

Na infância ela morava em um quartinho bem pequeno que viviam 5 irmãos, ela e os seus pais, a mãe era tranquila e o pai era um cachaceiro que o dinheiro que o pai dela ganhava, gastava com bebidas alcoólicas.

Ele um dia chegou a dá uma surra na menina porque ela chegou muito tarde em Casa, A menina ficou toda machucada, aí a mãe denunciou o pai. e o pai foi preso.

A penalidade dele foi de 7 anos por maltratos depois ele teve que morar na rua, pois a mãe e os filhos não aceitavam ele novamente em sua casa.

A Bianca, ela cresceu e terminou seus estudos e conquistou os seus objetivos.

E no amor ela teve muita sorte, ela é casada e tem dois filhos lindos e saudáveis.

*A vida dela mudou completamente e depois de passar tantas lutas em sua vida ela venceu os seus obstáculos e hoje ela pode afirmar que ela é feliz.*

## Texto 11

Idade: 16  
 sexo: Feminino

Meu nome é Solange, tenho 47 anos, sou casada.

Moro em uma casinha simples, mais agradável. Tive uma infância muito feliz e feliz.

Quando minha mãe me registrou por ser negra e foi muito doloroso, assim foi minha vida casando. Ela teve três filhos e mandou os brancos na segunda-feira e os filhos negros e para ela foi uma grande decepção.

Os filhos brancos tinham todo o amor e atenção que ela podia dar, os negros nem que quer um eu tenho mais outros, mas até hoje.

Apresentamos muita rixa de casa e tudo isso era quase impossível. Tive a que cometi todos os erros de fazer 12 anos. Tinha que ir embora de casa e o pai da minha mãe quando ele morreu, ele foi o pai da minha mãe, fui para a casa dele.

Seu pai pra onde ele viveu um de meus irmãos me aceitaram, fui morar na casa de estranhos e vivi muito.

Uma de minhas irmãs me aceitou em sua casa mais depois fui obrigada a sair aos 15 anos.

Tive 6 filhos cresceram, casaram e há quatro anos atrás dois deles que moravam na minha casa quase toda passaram de falar comigo.

Meu ex-marido me traiu e foi morar com outras, meu filho foi morar de algum e outros que se me acirrou e foi embora de casa.

Meu filho e minha filha moram eu e minha filha trabalham como vendedoras.

Meu nome é Solange. Tenho 47 anos. sou cozinheira.  
Moro em uma casinha simples. Mais aconchegante.  
Tive uma infância muito triste e difícil.

Quando nasci minha mãe me rejeitou por ser negra e foi muito doloroso, em seu primeiro casamento ela teve três filhos e nasceram brancos, no segundo teve 11 filhos negros e para ela foi uma grande decepção.

Os filhos brancos tinham todo o amor e a regalia que ela podia da, já os negros nem se quer um eu te nós não ouvimos até hoje.

Apanhávamos muito ripa de sofa e tudo mais era quase impossível ter o que comer todos os filhos ao fazer 12 anos tinha que ir emora de casa ordem do meu pai, e quando fiz meus 12 anos foi o pior dia da minha vida fui posta para fora de casa.

Sem ter pra onde ir nenhum de meus irmãos me aceitaram, fui morar na casa de estranhos e sofri muito

Uma de minhas irmas me aceitou em sua casa mais depois fui obriga a casar aos 15 anos.

Tive 6 filho cresceram casaram e à quatro anos atrás dois deles quebraram a minha casa quase toda pararam de falar comigo.

Meu ex-marido me traiu e foi morar com outra, meus filho foi morar de aluguel, o outro quase me agrediu e foi embora de casa.

Oje sou evangélica moramos eu e minha filha trabalho somos feliz.

## Texto 12

Idade 15

Sexo - Feminino

meu nome é Suzana tenho 18 anos  
 morei no interior de São Paulo trabalho  
 de secretária eu acordo de manhã  
 cedo sendo logo o meu café e vou  
 trabalhar chego bem tarde e vou  
 dormir, a minha vida não foi muito  
 fácil minha mãe já trabalhava eu  
 ficava com os meus irmãos meu pai  
 ia para o trabalho na segunda-feira  
 e só chegava na sexta-feira de  
 ele queria ir na minha mãe meus  
 irmãos ficaram olhando aquilo meu  
 pai lutava até um dia que não  
 tinha nada a ver hoje eu morei  
 com a minha mãe meu pai morreu  
 depois que o meu pai foi pra um  
 lugar melhor eu comecei a mamorar  
 com um rapaz bem bonito eu  
 gostava muito dele até que eu fiquei  
 ele com a minha melhor amiga e  
 eu não tive muitos amigos e a minha  
 única amiga nome Bruna com  
 meus irmãos a minha vida  
 nunca mais foi a mesma.

Meu nome é Luíza tenho 18 anos moro no interior de São Paulo trabalho de secretária eu acordo de manhã bem sendo tomo o meu café e vou trabalhar chego bem tarde e vou dormir, a minha vida não foi muito fácil minha mãe ia trabalhar eu ficava com os meus irmãos meu pai ia para o trabalho na segunda feira e só chegava na sexta bebado aí ele queria bater na minha mãe meus irmãos ficava olhando aquilo meu pai batia até em mim que não tinha nada a ver hoje eu moro com a minha mãe meu pai morreu depois que o meu pai foi pra um lugar melhor eu comecei a namorar com um rapaz bem bonito eu gostava muito dele até que eu peguei ele com a minha melhor amiga e eu não tive muitos amigos e a minha única amiga me traiu com meu namorado a minha vida nunca mais foi a mesma.



Meu nome é andressa eu tenho 14 anos eu tenho uma vida de cão eu sofro com essa vida eu tenho uma família não muito vai mais eu consigo levar, se não bastas. meu irmão entro pras drogas, chegava em casa nervoso querendo bater em todos que chegava perto, ele batia na minha mãe, teve um dia que minha mãe se cansou e pediu pra ele sair de casa ele saiu foi morar na favela se envolvendo com gente que não presta ele foi veno que esa vida da bandidade não ia levar ele a nada ele pediu desculpa a minha mãe e parou de se envolver com as drogas ele hoje em dia trabalha tem uma família vai lá em casa de vez em quando ver minha mãe, hoje minha mãe está filíz por ter seu filho de volta e por que estou grávida de uma menina .

Fim

## Texto 14

Idade: 14 anos Sexo: masculino

meu nome é Taurio. Tenho 17 anos e sou estudante e curso a 2ª grau de ensino médio.

As vezes penso em parar os estudos. Porque não tenho a atenção que eu gostaria ter dos meus pais sempre estão ocupados com o trabalho e muitas vezes acabam esquecendo de mim, minha mãe é médica e meu pai também sempre estão fazendo plantão.

Até que um certo dia conheci uns amigos meus na escola que eram través. Eles não tinham consciência do que faziam me ridicularizavam.

Até que um dia eu me juntei a eles e comecei a fazer o que eles fazem, não ligando mais pros estudos, só queria curtir de melhor da vida.

E daí então comecei a beber a fumar e até mesmo usar drogas. Logo depois veio os problemas relacionados com as drogas, fui até ao delírio e cada vez mais ficava piorando.

Dai meus pais descobriram com quem eu estava andando e que eu era um usuário de drogas e resolveram até em tirar me internar num Centro de reabilitação para usuários de drogas, isso começa de tratamento tive muita ajuda de meus pais.

Dois anos depois... eu me recuperei e finalmente pude ter a atenção dos meus pais que eu precisava.

Agora tenho 20 anos e sou estudante de direito, e construí uma família se não fosse Deus em minha vida, hoje não construiria essa família.

*Meu nome é Tarso. Tenho 17 anos e sou estudante e curso o 2º grau do ensino médio.*

*As vezes penso em parar os estudos. Porque não tenho a atenção que eu deveria ter dos meus pais sempre estão ocupados com o trabalho e muitas vezes acabam esquecendo de mim, minha mãe é médica e meu pai também sempre estão fazendo plantão.*

*Até que um certo dia conheci uns amigos novos no colégio que eram barra pesada. Eles não tinham consciência do que faziam só viviam aprontando.*

*Até que um dia eu me juntei à eles e comecei a fazer o que eles faziam não ligava mais pros estudos só queria curtir de melhor da vida.*

*E daí então comecei a beber fumar e até mesmo usar drogas logo depois veio os problemas relacionados com as drogas, fui até ao delírio e cada vez mais ficava viciado. Daí meus pais descobriram com quem eu estava andando e que eu era um usuário de drogas e resolveram até então me internar num centro de Reabilitação para usuários de drogas, no começo do tratamento tive muita raiva de meus pais.*

*Dois anos depois... eu me recuperei e finalmente pude ter a atenção dos meus pais que eu não tive.*

*Hoje tenho 20 anos e sou estudante de direito, e construí uma família se não fosse Deus em minha vida hoje não construiria essa família.*

## Texto 15

Idade: 13

Sexo: Feminino.

Eu me chamo Cleide. Tenho 13 anos. E moro com meus pais e minhas irmãs.

O meu pai trabalha de 2ª a 6ª e a minha mãe faz curso às 3ª e 6ª e sábado e domingo ela trabalha.

Quem fica em casa é eu e minhas irmãs. Eu tenho 4 irmãs, 1 de 4 anos, 1 de 16, 1 de 17 e a outra de 20.

A minha irmã de 16 trabalha e estuda.

Eu e a minha irmã de 17 não estudamos.

A minha irmã de 20 cuida um pouco mais da casa e da minha irmã de 4 anos.

Meus pais passam pouquíssimo tempo com a gente.

Eu e minhas irmãs contamos uma com a outra.

Eu meus pais e minhas irmãs quase nunca saímos juntos, e a gente sente falta disso. Se reunis a família toda para se divertir.

*Eu me chamo Cleide. Tenho 13 anos. E moro com meus pais e minhas irmãs.*

*O meu pai trabalha de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> e a minha mãe faz curso as 3<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> e sábado e domingo ela trabalha.*

*Quem fica em casa é eu e minhas irmãs.*

*Eu tenho 4 irmãs, 1 de 4 anos, 1 de 16, 1 de 17 e a outra de 20.*

*A minha irmã de 16 trabalha e estuda.*

*Eu e minha irmã de 17 só estudamos.*

*Já a minha irmã de 20 cuida um pouco mais da casa e da minha irmã de 4 anos.*

*Meus pais passam pouquíssimo tempo com a gente.*

*Eu e minhas irmãs contamos um com a outra.*

*Eu meus pais e minhas irmãs quase nunca saímos juntos, e a gente sente falta disso. De reunir a família toda para se divertir.*

## Texto 16

Idade 36 anos

Sexo F

Bem, meu nome é Paula tinha  
 9 meses quando tudo aconteceu,  
 apareceu uma enfermidade rari-  
 ssima tive vários sintomas  
 mas não tinha ainda diagnos-  
 ticado passei por vários hospi-  
 tais como Gales Neto Lúndio e  
 very sendo que foi descoberto  
 no final com leucemia mielóide  
 de aguda M7 que é raríssima  
 minha mãe sofreu muito com  
 a notícia porque era para mim  
 morrer mas ela teve muita  
 fé em Deus e passei por várias  
 sessões de quimioterapia meus  
 cabelos caíram fiquei neuropáti-  
 ca perder muito peso mas  
 minha mãe não desistiu  
 de preservar, vou muito Deus  
 e Deus foi trabalhando na  
 minha saúde até que um  
 dia fui curada, os exames  
 cada vez que fazia resultado  
 era bom, pois todos zombava  
 da minha mãe dizia que ela  
 era maluca que ia curar-me  
 na frente mas ela profetizou  
 para os médicos que Deus  
 tinha poder para curá-la  
 e tempo foi passando e Deus  
 falou com a minha mãe que  
 eu não iria voltar para o hos-  
 pital mas de ficar em casa  
 e graças ao bom Deus hoje tenho  
 14 anos que se passaram  
 a doença nunca mais voltou  
 hoje eu sou feliz porque o choro pode  
 durar uma noite mas alegria  
 vem de amanhecer.

Bem, meu nome é Paula tinha 9 meses quando tudo aconteceu, apareceu uma enfermidade raríssima tive vários sintomas mas não tinha ainda diagnosticado passei por vários hospitais como Sales Neto fundão e Uerj sendo que foi descoberto no fundão com Leucemia mieloide aguda M7 que é raríssima minha mãe sofreu muito com a notícia porque era para mim morrer mas ela teve muita fé em Deus e passei por várias sessões de quimioterapia meus cabelos caíram fiquei neuropenica perdi muito peso mas minha mãe não desistiu de persevera orou muito jejuou e Deus foi trabalhando na minha Saude e ate que um dia fui curada os exames cada vez que fazia resultado era bom pois todos zombava da minha mãe dizia que ela era maluca que ia curar-me na igreja mas ela profetizou para os médicos que Deus tinha poder para cura-la e tempo foi passando e Deus falou com a minha mãe que eu não iria voltar para o hospital mas de ficar enternada e graça ao bom Deus hoje tenho 14 anos que se passaram a doença nunca mas voltou hoje eu sou feliz porque o choro pode durar uma noite mas alegria vem ao amanhecer.

## Texto 17

IDADE: 28 ANOS SEXO: FEMININO Luísa

MEU NOME É EDINEIA TENHO 56 ANOS.  
 MINHA INFÂNCIA FOI MUITO SOFRIDA, TINHA VÁRIOS  
 IRMÃOS NÃO TIVE A SORTE QUE MUITAS PESSOAS  
 TIVERAM NÃO TIVE UMA BOA ALIMENTAÇÃO  
 MEUS PAIS NÃO PUDEAM DAR BOA ALIMENTAÇÃO  
 PARA OS MEUS IRMÃOS, EU QUEM CUIDAVA DELES,  
 PARA MEUS PAIS TRABALHAREM, MEU PAI ERA MUITO  
 RUDO CONOSCO PRINCIPALMENTE COMIGO QUE ERA A  
 MAIS VELHA. NÃO TERMINEI OS MEUS ESTUDOS  
 POR QUE TIVE QUE CUIDAR DOS MEUS IRMÃOS.  
 MAS HOJE TENHO UMA VIDA BEM MELHOR QUE  
 HOJE TENHO O MEU PAI VIVO E HOJE ELE TEM  
 MUITO CARINHO POR MIM QUE ANTES NÃO TENHO  
 MAS MINHA MÃE ELA MORREU COM CÂNCER NOS  
 OSSOS DEUS PERMITIU QUE ELA PARTISSE.  
 HOJE ESTOU BEM ME CASEI COM UM HOMEM QUE  
 CUIDA MUITO BEM DE MIM TENHO SEIS FILHOS QUE  
 ME AMAM MUITO, MEU MARIDO NÃO ME DEIXA FALTAR  
 NADA.

DEUS  
 É  
 FIEL

*Meu nome é Edinéia tenho 56 anos.*

*Minha infância foi muito sofrida, tinha vários irmãos não tive a sorte que muitas pessoas tiveram não tive uma boa alimentação*

*Meus pais não puderam dar boa alimentação para os meus irmãos, eu quem cuidava deles para meus pais trabalharem, meu pai era muito rudi conosco principalmente comigo que era a mais velha não terminei os meus estudos*

*Por que tive que cuidar dos meus irmãos*

*Mas hoje tenho uma vida bem melhor que hoje tenho o meu pai vivo e hoje ele tem mas carinho por mim que antes, não tenho mas minha mãe ela morreu com câncer nos ossos Deus permitiu que ela partisse*

*Hoje estou bem me casei com um homem que cuida muito bem de mim tenho seis filhos que me amam muito, meu marido não me deixa faltar nada.*

*Deus*

*é*

*Fiel*

## Texto 18

"Idade → 18. Anos."

"Sexo: feminino"

meu nome é Priscila. Tenho 15 anos. Moro em Botafogo numa cidade cheia de qualidade e defeito. minha cidade tem lugares maravilhosos: praças com brinquedos, bancas de x-tudo, festas para as famílias vai de tudo. Eu gosto muito de morar em Botafogo.

mas as vezes tenho vontade de sair daqui porque a violência é demais. minha família não pode nem sequer sair para a praça onde tem brinquedos e tudo mais.

Por causa de troca de tiro de bandido e policiais. Uma vez morreu uma menina chamada Amada de 8 anos foi sair para brincar na praça despendeu uma bola perdida e o a jogou e a menina morreu na hora. todo o mundo ficou revoltado sua família ficou triste. Porque ninguém tem mais esperança e nem segurança um nem um lugar.

Quando eu vir essa cena eu fiquei muito triste e o mesmo tempo se passa com tudo o que estava acontecendo eu era a menina dela se eu perdi eu mudaria tudo que existe no mundo principalmente a violência as drogas o desrespeito com o próximo a falta de amor com as pessoas que perdi um filho nesta situação.

Deus pra mim e tudo. eu falo com ele todo o dia pedindo que acabe com essa situação que está matando tanta gente que está levando dor e sofrimento. Deus tenha compaixão de nós.

Meu nome é Priscila. tenho 15 anos. Morro em Botafogo numa cidade cheia de qualidade e defeito. Minha cidade tem lugares maravilhosos praças com brinquedos bancas de X-tudo, festas para as família se de vertir. Eu gosto muito de morra em Botafogo.

Mas as vezes tenho vontade de sair daqui porque a violência é demais. Minha família não pode nem sique sair para a praça onde tem brinquedos e tudo mais.

Por causa de troca de tiro de bandido e policiais. Uma vez morreu uma menina chamada Amanda de 8 anos foi sair pra brinca na praça derepente veio uma bala perdida e o a tigiú e a menina morreu na hora. Todo o mundo ficou revoltado sua família pedia justiça. Porque ninguém tem mais compaixão e nem segurança em nenhum lugar.

Quando eu vir essa cena eu fiquei muito triste e o mesmo tempo revoltada com tudo o que estava acontecendo eu era a vizinha dela se eu podí eu mudaria tudo que existe no mundo principalmente a violência as drogas o disrespeito com o próximo a falta de Amor com as pessoas que perdi um filho nesta violência.

Deus pra mim e tudo eu falo com ele todo o dia pedido que acabe com essa violência que está matando tanta gente que esta causado dor e sofrimento.

Deus tenha compaixão de nós.



Meu nome é Soraya, tenho 16 anos, moro com meu pai, madrasta e meus três irmãos. Eu nasci em São Paulo mais com sete anos me mudei pro Rio de Janeiro.

Minha mãe faleceu a 10 anos. Do que ela morreu? Câncer no cérebro, ela sabia sabia da doença meu pai e minha irmã mais velha também mais preferiram guardar segredo, não me contaram nada, não pude nem ao menos me despedir. Eu admirava muito ela, sempre foi uma mulher forte, batalhadora uma ótima mãe, muito alegre aparentemente, mais algo a deixava muito triste. Eu percebia isso.

Quando a noite chegava, se trancava no quarto ou se escondia pra ninguém vê-la chorar.

Quando ela se foi, meu pai decidiu vir pro Rio comigo e meus irmãos. Eu pensei que teria uma vida melhor mais nada mudou, ou melhor mudou sim mais para pior.

Meu pai se casou com uma mulher totalmente antipática, estranha. Ela não vai muito com a minha cara. Por quê? Acho que é por que fui contra o casamento dos dois.

Minha irmã mais velha, Roberta é a única que posso contar em meio tanta gente ao meu redor. Meu irmão Ronaldo de 19 anos sumiu no mundo, simplesmente se foi sem deixar nenhuma explicação, sem me dar nenhum abraço! Por que será? Sinto uma dor enorme quando lembro de alguns momentos com ele.

Por que será que Deus faz isso comigo, será que é

*algum castigo? mas por que?*

*Creio muito em Deus as vezes vou a igreja e isso me ajuda muito, mas não entendo porque continuo na mesma. São tantas perguntas mas não há nenhuma resposta. Será que algum dia serei feliz? será que meu irmão vai voltar? Será que minha mãe sofreu muitos anos antes de morrer ou será que isso tudo é apenas um sonho? Se for não vejo a hora de acordar.*

## Texto 20

Idade: 18 anos

Sexo: Feminina

Ola meu nome e Luana. Tenho 15 anos, me comento mais, estou trabalhando, ha pouco tempo, me mudei para Italia, aqui moro com minha mãe. Ela e um amor de pessoa, aqui ainda não me adaptei as mudanças de comportamento dos italianos, nem a linguagem deles, entao um pouco a lingua, mas com o tempo aprenderei.

Conto, eu moro com o Espírito Santo com meu pai e meus 2 irmãos, meu pai e um homem muito trabalhador, aqui eu me sinto outra pessoa, eu era muito feliz, por aqui, aqui eu vou com minhas amigas pra baile funk, ir pro cinema e outros outros lugares, sem conta, dos meus animais de estimação que era uma gatinha como meu gato, moroso, e meu peixe tico, mais, era o nome dele.

Só e que me sinto muito saudade e de ter deixado meu pai e meus irmãos. Ela, três dias depois da que, ta me lembrando que ela também eu tinha uma grande paixão com um menino que se chama nicola, mas mais nome mesmo, 5 meses, pra mim foi duradouro, se terminamos por causa da ciumes que ele sentia de mim e também por causa daquela vizinha mau-caráter, dela; ela malícia que usamos um amor, mas ela e um crime, dele o tempo todo! e ele imagina que eu era, ela era uma sem noção! então eu me lembro neste momento ao fundo da casa.

Conto, só e que me sinto e saudade de ela, das minhas amigas que fiz por lá e aquela grande paixão, que hoje se tornou grande amor, enquanto isso vou a aulas de um dia, voltar lá e reencontrar todos de novo. Será que vou conseguir?

*Olá meu nome é Luana. Tenho 15 anos, no momento não estou trabalhando, há pouco tempo, me mudei para Itália, aqui moro com minha mãe: ela é um amor de pessoa, aqui ainda não me adaptei as mudanças de comportamento dos Italianos, nem a linguagem deles, enrolo um pouco a língua, mas com o tempo aprenderei.*

*Antes eu morava no Espírito Santo com o meu pai e meus dois irmãos, meu pai é um homem muito trabalhador aqui eu me sentia outra pessoa, eu era muito feliz por aqui, aqui eu saía com minhas amigas pro baile funk, ia pro cinema e vários outros lugares, sem conta dos meus animais de estimação que era uma fofura como: meu gatinho manhoso, e meu peixe tico, esse era o nome dele.*

*Só o que me traz muita saudade é de ter deixado meu pai e meus irmãos lá tão distante da qui, já ia me esquecendo que lá também eu vive uma grande paixão com um menino que se chama Nicolás, nós namoramos 5 meses, pra mim foi duradouro, só terminamos por causa de ciúmes que ele sentia de mim e também por causa daquela vizinha mau-carater dele; ela sabia que estávamos namorando, mas dava em cima dele o tempo todo! e ele ingênuo caía na dela, ela era uma sem noção! então isso levou nosso namoro ao fundo do poço.*

*Enfim só o que me resta é estudar de lá, das minhas amizades que fiz por lá e dessa grande paixão, que hoje se tornou grande amor, enquanto isso vivo a*

*ilusão de um dia voltar lá e reencontrar todos de novo.  
Será que irei conseguir?*

## Texto 21

Idade = 15  
 Sexo = feminino

## "Ser feliz"

Meu nome é Paula tenho apenas 10 anos.  
 sou muito feliz e apesar de pouco dinheiro  
 que eu tenho eu estou sempre rindo  
 para de bom para mim é uma coisa  
 muito boa para mim que nos dias 10  
 anos eu não vivo trabalhando. quer saber  
 de uma coisa eu acredito em Deus mais  
 não vou a igreja porque não tenho  
 tempo.

Meu maior sonho é se eu fosse uma coisa  
 que eu sempre quis eu acredito que  
 um dia a felicidade um dia vai ser  
 na minha vida espero que eu  
 esteja em casa para eu estar a  
 casa para a gente entrar eu eu depois  
 xi que a gente sempre temas que estão  
 pelo lado bom mesmo que nos tem  
 mas que é impossível de trabalhar.  
 sempre se que não sempre temas que  
 acredita no bom mesmo que ele  
 sempre a se realizou.

para para você que está atrás de  
 uma felicidade, faça o que eu quando  
 o para um este na vida da vida  
 coisa esteja em casa para que você  
 tenha certeza.

eu sou feliz que a felicidade está atrás  
 de alguém e esse alguém pode ser

Você?

## Texto 22

Escola: 110 anos Saco: 36 milímetros

meu nome é Luana, tenho 16 anos, moro com os meus pais.

Quando eu tinha 12 anos fui estupro, minha mãe e meu pai estavam na igreja e eu fiquei em casa comendo com os meus irmãos.

No dia que eu fui estuprada eu surti um berrido de dor de fora da porta e sair para ver o que era, eram dois homens grandes e um deles entrou na sala e eu o olhei me estapeando.

Quando minha mãe e meu pai chegaram me encontraram toda enroscada e chorando eles estavam estapeando a mim, naquele momento, me perguntou o que havia acontecido, depois que eu contei para os meus pais, fomos a uma delegacia prestar queixa, logo depois fomos para casa.

No dia seguinte minha mãe me levou a um médico para ver se eu havia perdido alguma coisa, fez vários exames logo depois de alguns dias pediram os resultados e os exames, meus pais descobriram que estava grávida e tinham me perguntado se eu queria ter esta criança, eu logo pensei, há um bebê que não tem culpa de nada.

Depois de nove meses tive uma linda menina chamada Jessica, ela é a filha da minha.

Depois de alguns anos percebi que a Jessica estava envergonhada e escondia a minha gravidez e de algum dia ela me perguntou quem era o pai dela eu não vou saber o que dizer, pois como vou dizer que ela foi fruto de um estupro.

Mais eu sei de uma coisa esse bebê que eu gerei foi a razão de eu dar a volta por cima e continuar a vida.

## Texto 23

ANOS 17 MASCULINO

UM AMIGO BEM DIFERENTE DE MIM.

ELE É BEM DIFERENTE DE MIM, POR QUE ELE FAZ COIZAS QUI EU NÃO FARIA ELE QUERIA QUE EU FIZESSE A MESMA COIZA QUE ELE FAZIA E NOS LUGARES ONDE IRIA, E ELE SO FAZIA COIZAS ERAPAS ELE ROUBAVA AS PESS. MUROS, PRÉDIOS, CASAS, CONDOMÍNIO JUNO QUE ERA MURO. PARADE TINHA NOME DELE, MAS EU NÃO SABIA DE NADA, AI ELE ME CHAMOU PARA DA UM POLE DE NOITE E EU FUI COM ELE QUANDO AS PESSOAS ME VIRAM COM ELE FICAVAM CUXIONANDO, E EU NÃO SABIA DE NADA NEM QUERIA SABER DE NADA, CONTU- VEL EM FRENTE ZUANDO BRINCANDO NA MINHA FRENTE ELE ERA UM PESSOA MUITO MANEIRA, MAIS ELE ERA UM MENINO QUE SO QUERIA FICAR NARUA, FICAVA DISCUTINDO COM OS PAIS, BRIGANDO NA RUA, ANDAVA CHEIO DE EMATOMAS NO CORPO, E AS PESSOAS FALAVAM PARA MIM SAI DE PERTO DELE QUE ESSE GAROTO É MUITO REBEUDI.

AI QUE EU FUI VE COM QUEM EU ESTAVA ANDANDO E VI QUE ELE ERA UMA PESSOA MUITO DIFERENTE DE MIM,

POR QUE ANTES DE ANDAR COM ELE EU ERA UMA PESSOA MUITO INTELIGENTE JOIA PARA A ESCOLA E PARA CASA NADA MAIS, E QUANDO EU COMECEI A ANDAR COM ELE EU VI QUI SO TINHA RECLAMAÇÃO DOS MEUS PAIS, E MEUS AMIGOS SI AFASTARAM DE MIM, QUANDO EU FIQUEI SABENDO TUDO SOBRE ELE, EU VI QUE ELE ERA MUITO MUITO DIFERENTE DE MIM.